

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . \$800
» 10 » — Para outras localidades . . \$990Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Na virtude da obediência, o segredo da vitória!

«DUAS coisas são certamente vantajosas, senão necessárias: fazer iluminar os problemas com a luz vinda de todos os quadrantes, combater a tendência para o en Deusamento do poder e a anquilose das situações criadas. Por mim, receio as paixões, mas indispensável o respeito, mas não o sentimento da onipotência ou da infalibilidade; aprecio a continuidade, não o imobilismo. E a questão está como a pus há vinte e cinco anos: que o País discuta, critique, reclame, sugira, mas obedeça quando chegar a altura de mandar, porque enfim é necessário que em alguém resida a responsabilidade do mando com o poder das últimas decisões».

Foi nestes termos que o sr. dr. Oliveira Salazar, no início da actual campanha eleitoral, definiu o seu ponto de vista, onde, como de costume, e de uma maneira sintética, que se torna necessário desfiar, marcou uma série de conceitos admiráveis para orientação e juízo de quem não pretenda desviar a recta linha de apreço, com «paixões», como sua Excelência afirma, e são, como se sabe as piores conselheiras.

«Iluminar os problemas com a luz vinda de todos os quadrantes» não é mais do que pedir a colaboração esclarecida e sincera de quantos têm mérito para o fazer e podem dar um contributo admirável para a boa marcha da coisa pública, que é, afinal, o que mais nos pode interessar como portugueses. Seremos bem e conscienciosamente governados, para o engrandecimento de Portugal e de todos os portugueses, parece problema de lido interesse geral. As restrições, e mormente os afastamentos, dos que se julgam ou são julgados capazes de prestarem uma boa colaboração, em qualquer sector que seja, e a vida harmoniosa e perfeita de todos eles, por mais simples que pareça, é indispensável para a boa eficiência do conjunto da administração nacional, na hora que passa, para além da atitude reparável e tristemente notória, poder-se-ia chamar mesmo criminosa, se, na intenção de abstenção ou do afastamento, estivesse o fito de provocar o prejuízo do bem nacional.

«Combater a tendência para o en Deusamento do poder e a anquilose das situações criadas», não deixa de ser uma séria resposta para quantos, de fora e de dentro, pensam que alcançar o poder é adquirir os atributos da perpetuidade e da infalibilidade, sem que a outros assista o direito da mesma escalada, desde que os inflame, menos o bem pessoal, do que o bem comum, ou que transplantando os mesmos sentimentos para um lugar que foram chamados a desempenhar, em ordem a determinação fim, essa situação se há-de tornar eterna, por proveito próprio, ou que o desempenho da missão está tão acima do nível comum, que até ele não podem chegar as críticas justas ou mesmo os auxílios in-

Continua na 2.ª página

L. V. Cunha

POSSE

No passado dia 20 do corrente, na Secretaria Judicial, na presença do meritíssimo Juiz de Direito da Comarca, dos funcionários judiciais e diversas pessoas, tomou posse do cargo de Delegado do Procurador da República, desta comarca, o sr. Dr. Frederico Mendes Carvalhão, que, conforme já havíamos noticiado, fora nomeado.

Ao sr. Dr. Frederico Mendes Carvalhão desejamos muitas felicidades no desempenho da sua missão.

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

EM ALBUFEIRA

inaugurou-se no passado domingo
a Delegação da Casa dos Pescadores

No passado domingo, a formosa vila de Albufeira esteve em festa por motivo da inauguração da Delegação da Casa dos Pescadores. Ao acto solene, assistiram os srs. Comandante Henrique Tenreiro, ilustre deputado

pelo Algarve e Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, Eng. Sebastião Ramires, Vice-Presidente da Assembleia Nacional e também deputado pelo Algarve, Eng. Mascarenhas Gaivão, Governador Civil do Distrito, autoridades distritais e locais e muito povo.

A cerimónia da inauguração foi muito concorrida, tendo a fita simbólica sido cortada pelos srs. Governador Civil e Comandante Tenreiro, que igualmente hastearam a bandeira no topo do mastro principal. Houve depois uma sessão solene a que presidiu o sr. Eng. Mascarenhas Gaivão, ladeado pelos srs. Comandante Henrique Tenreiro e Eng. Sebastião Ramires. Usou da palavra, em primeiro lugar, o chefe do distrito, que salientou a importância e o grande alcance do melhoramento inaugurado. Em seguida, o Sr. Comandante Tenreiro,

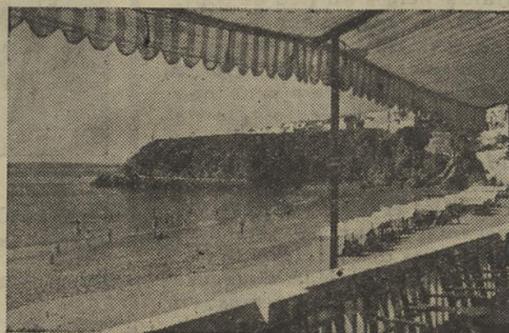
Os nossos parabéns.

3 Tavirenses condecorados pela Espanha

Realizou-se há dias, em Lisboa, no Instituto de Socorros a Náufragos, a cerimónia da entrega de medalhas de salvamento espanholas à tripulação do barco salva-vidas «Tavira», que em 24 de Abril do corrente ano salvou 4 tripulantes do barco de pesca espanhol «Rio de la Plata», que naufragou na nossa costa. Foi condecorado com a medalha de prata o patrão do salva-vidas, sr. Henrique Pires Faleiro, e galardoado com as medalhas de cobre o sota-patrão sr. João Venâncio e o motorista sr. José Francisco Bagarrão. Foi o sr. Comandante Joaquim Cervera, adido naval junto da Embaixada de Espanha, quem fez a entrega das medalhas, enaltecendo o gesto de abnegação dos três tavirenses, demonstrando assim o reconhecimento do seu País por tão nobre gesto. O sr. Capitão-de-Mar-e-Guerra Joaquim Henrique de Sá Viana, Inspector de Socorros a Náufragos, agradeceu em nome dos galardoados a deliberação do Governo Espanhol.

Ao acto, assistiram vários oficiais da Marinha.

É com prazer que registamos nas colunas do nosso jornal este bravo gesto dos nossos conterrâneos, que, por tal motivo, também muito justamente os felicitamos.



Um aspecto da Praia de Albufeira

Concurso

Com elevada classificação, foi aprovado no concurso realizado há pouco, para ingresso no Quadro Geral Administrativo dos Serviços Externos da Direcção Geral da Administração Política e Civil — 3.ª Classe — 2.ª Categoria, o nosso conterrâneo sr. Rui Baptista Peres, aspirante da Câmara de Tavira, filho do nosso amigo sr. Alfredo Baptista Peres, chefe da Secretaria da mesma Câmara.

(Continua na 2.ª página)

No Parque Municipal

Noite de Estrelas

HOJE, realiza-se no excelente Parque Municipal uma interessante festa promovida pela Banda de Tavira, sob o patrocínio da Câmara.

Colabora nesta simpática festa um magnífico conjunto artístico, talvez o melhor que até hoje actuou em Tavira.

Basta dizer-se que do elenco fazem parte algumas estrelas de primeira grandeza da rádio nacional.

A Comissão organizadora da festa não se poupou a esforços para apresentar um núcleo de artistas que, em



qualquer outra época do ano e a não ser num recinto grande como o Parque Municipal, não poderia ser apreciada senão a preços bastante elevados.

O produto do espectáculo destina-se à Banda de Tavira.

Hernani Munoz apresenta Luís Piçarra — o famoso cantor internacional da Rádio; Mimi Munoz — distinta declamadora; Gina Maria — a graciosa cançonetista da Emissora Nacional; e Ilda Artur — a gentil vedeta de Rádio Clube Português.

Para complemento da festa, haverá um grandioso baile, abrilhantado pela melhor orquestra algarvia.

Artur Andrade, com o seu magnífico quinteto, dará uma nota alegre à festa.

Com o magnífico programa apresentado, a Banda de Tavira inicia bem a sua excelente época festiva.

O público de Tavira, apreciador de bons espectáculos, não perderá decerto esta «Noite de Estrelas».

Uma aventura musicológica

pelo Dr. Francisco Fernandes Lopes

V O musicólogo Armand Machabey, «crítique musical et docteur es lettres», cuja competência se tem revelado, desde há uns bons vinte anos, em trabalhos de crítica e história, de alto tomo, acaba de publicar na conhecida colecção *Que sais-je?* um volumezinho sobre *La notation musicale*. E o meu profeta Tavares Bello não tardou em mo dar a conhecer...

Sumarissimamente se refere Machabey aos sistemas de Menchaca e Obukow. Baste todavia o que termina por dizer do de Menchaca: que «editado numa brochura, publicada em francês pela *Revue S. I. M.* (antes de 1914) este ensaio não teve sucesso nem junto dos músicos, nem junto dos editores», para que evitemos... gastar mais cera com tão ruim defunto!... Paz à sua alma!

Quanto ao sistema de Obu-

kow, o caso é diverso... Não só o seu autor, que está felizmente vivo e é compositor, o usa, mas já cá chegou, a este extremo-ocidente onde encontrou adepto que o propôs *urbi et orbi*... Refiro-me ao caso do autor da *harmonia simétrica*, o distinto musicólogo e professor portuense Fernando Corrêa de Oliveira que, além da exposição que começara a fazer em fascículos impressos em português, francês e inglês (sairam os números 1 e 2, e estava anunciado o 3.º) viera ao Conservatório de Lisboa realizar uma conferência sobre o seu sistema.

Ora, adoptando a *escala do-decaféonica temperada* (da qual, evidentemente, desaparece a ideia de *notas alteradas*, sendo de *doze notas naturais*), Corrêa de Oliveira declara adoptar a terminologia de Nicolau Obukow:

do lo re te mi fa ra sol tu la di si.

Continua na 2.ª página

Uma aventura musicológica

pelo Dr. Francisco Fernandes Lopes

Continuação da 1.ª página

Claro que, ao ter conhecimento disto, não tardei em dar a conhecer ao distinto musicólogo (que mais tarde tive a honra e o gosto de conhecer pessoalmente no Conservatório do Porto, quando ali fora, há cerca de um ano, realizar duas conferências sobre a música das *Cantigas de Santa Maria* do rei Afonso X) o meu sistema de nomenclatura, que ele deveria adoptar de preferência ao de Obukow, e tanto mais quanto declarava que a sua harmonia simétrica é «um sistema de harmonia atonal de origem portuguesa». (Para que integrar pois uma nomenclatura estrangeira e especial, como se verá, em vez da minha, racional e... portuguesa?)

A primeira vista a terminologia de Obukow para as cinco notas correspondentes às teclas pretas do piano parece arbitrária, qualquer:

lo te ra tu di

Na verdade porém, procedeu ele indo à mesma fonte das sete notas tradicionais. Sem entrar no exame do caso, seguindo o que o próprio Obukow dera a *La Revue Musicale* de Paris, em Novembro de 1921 e que tenho aqui à mão, basten-nos o que traduzo do referido *Dicionário* inglês de Dent: que Obukow baptizou as notas pretas com silabas tiradas do mesmo hino que Guido de Arezzo utilizara para baptizar as da nossa escala.

Evidentemente porém que entre esta racionalidade teórica que implica, todavia, um novo esforço, independente, de aprendizagem, e a racionalidade praticíssima (para a fixação e para a rememoração) dos cinco nomes em questão, segundo o critério que é o próprio do meu sistema, há um abismo que não deixa margem a qualquer hesitação na escolha... Escuso de insistir... (A convicção é, de resto, sempre, obra pessoal...) Como o nosso grande mal, em relação àquela Europa que se considera a alma mater da Civilização e da Cultura, é sempre esta situação cá no recanto extremo (demais, com a sombra dos Pirineus por cima...), indispensável se torna o lembrarmos por vezes aos arúspices e hierofontes e quejandos pontífices ou bonzos da Livre-Cultura que... nos quoque gens sumus et cavalgare sapemus... como se dizia antigamente. E por isso, claro, lá enderecei ao douto Dr. Machabey uma cartinha sobre o assunto, com umas quantas folhas do meu sistema, para ele e companheiros possíveis. Recordando *La Revue Musicale* (onde ele me poderia encontrar também co-

mo colaborador sob as iniciais F. L. que a amabilidade do saudoso Prunières entendera subpôr às notícias meramente informativas que, a seu pedido, eu lhe enviava), e prevendo que a língua portuguesa lhe fosse obstáculo, juntava a folha dactilografada em francês sobre a nova gama octofónica da minha invenção, onde aludia à minha nomenclatura, aplicando-a compreensivelmente. Foi a carta em 16 de Junho; e a resposta ainda cá não chegou. Mas eu sei esperar, com infinita condescendência e admitindo todas as explicações e justificações... — pois, por experiência própria e alheia, tenho reconhecido que entre a alta gente da Livre-Cultura, de qualquer raça ou país, reina felizmente uma autêntica fraternidade, quaisquer que sejam todavia as desigualdades várias que precisamente essa fraternidade visa a nivelar superiormente...

Claro que nem de tudo o que se semeia se colherá fruto; mas, como diria André Gide, *si le grain ne meurt...* podemos ter às vezes grandes surpresas.

Até aqui também o primo de Jean Hautstont não me deu sinal de si... Porém o livro que, por espontâneo empréstimo de Mr. Vannes, eu recebera juntamente com a *Notation Autonome*, como disse («un beau volume, in 4.º — 21,5 x 28 — de XXXII — 396 pages, contenant 230 figures et 14 planches hors-texte», como se lê no prospecto respectivo — *Les gammes musicales — essai historique sur les Modes et sur les Tons depuis l'antiquité jusqu'à l'Époque Moderne* — por Antoine AUDA) e em cuja leitura me embrenhara um pouco, determinou-me a outra pequena loucura financeira: o tentar adquirir um exemplar dessa obra tão notável a todos os respeito e, porventura, quase, ou absolutamente, desconhecida da gente musicológica da nossa terra.

Tendo a edição sido limitada a 400 exemplares em papel ordinário e 10 em papel especial, todos assinados pelo autor, que fizera a edição da obra à sua custa, mediante uma lista de subscritores (desde 1939) à testa da qual figura S. M. La Reine Elisabeth de Belgique, e onde vejo nomes dos mais ilustres da musicologia europeia e americana (belgas, franceses, italianos, suíços, holandeses, alemães, norte-americanos, canadianos, brasileiros, argentinos, mas infelizmente nenhum espanhol nem nenhum lusitano), resolvi saber do autor a maneira e condições de adquirir um exemplar, expressando-lhe o meu interesse pela matéria versada, do que lhe enviava, como

Em Albufeira

(Continuação da 1.ª página)

no uso da palavra, salientou a notável acção desenvolvida pela Junta Central das Casas dos Pescadores, demonstrando que Albufeira era bem merecedora de tão importante melhoramento pela dedicação que sempre tem demonstrado ao Estado Novo.

Falou em seguida o sr. Comandante Cortes Carrasco, capitão do porto de Portimão e presidente da Casa dos Pescadores daquela cidade, que elevou a importância da obra realizada, da qual vão beneficiar 850 pescadores e suas famílias, o que equivale a 80% da população da linda vila algarvia de Albufeira.

Para terminar, falou o sr. Eng. Sebastião Ramires, para elogiar a acção do Governo pela realização de importantes melhoramentos em todas as regiões do país.

Os visitantes percorreram a vila acompanhados do sr. Henrique Gomes Vieira, presidente da Câmara de Albufeira, que lhes mostrou outros melhoramentos locais, levados a efeito pelo Estado Novo.

TUBAGENS

Tubos de aço para caldeiras

Suecos de origem

Aos melhores preços

IMPORTADOR — ARMAZENISTA

A. ALBUQUERQUE

Rua Caldeira Cévola n.º 228

PORTO — Telef. 53090

provas, a folha musicológica referente à nomenclatura e notação dodecafónica e a folha dactilografada com a gama octofónica. Juntava-lhes o artigo sobre as conferências que fizera no Porto quanto à música das *Cantigas de Santa Maria*, marcando-lhe a minha oposição às pretensões do douto Monsenhor Anglès...

Ida a minha carta em 29 de Março, responde-me Mr. Auda logo em 4 de Abril, enviando-me um prospecto impresso e dizendo-me: «le prospectus ci-inclus vous indique le prix des *Gammes musicales*, qu'en qualité de confrère en musicologie, je réduis de 50%, soit 400 francs belges au lieu de 800».

Agradecendo-me o que eu lhe enviara, e que estudaria devidamente, acrescentava o seguinte que vale a pena não deixar de transcrever: «*Je ne suis pas non plus d'accord avec Mgr. Anglès en ce qui concerne la transcription des oeuvres des XV.º et XVI.º siècles, pas davantage pour les Chansons et Motets des XIII.º et XIV.º siècles. Monseigneur trouve que je perds mon temps en m'occupant de ces questions!*» (III)...

Claro que aceitei com verdadeiro reconhecimento a amável oferta do ilustre confrère, vindo por esta forma a ficar definitivamente em minha posse o exemplar, novinho em folha, que Mr. Vannes me emprestara e em troca do qual ele recebeu do Mr. Auda o que este me devia enviar. *Tout est bien qui finit bien!*

Devo acrescentar que Mr. Antoine Auda, além de especializado na história da música religiosa belga, é autor de importantes trabalhos de ordem geral, entre eles um *Cours de Chant Grégorien* segundo os princípios da Edição vaticana (1947).

Liquidada assim, desta musicológica aventura, a questão da nomenclatura, resta agora a da notação — porventura mais transcendente...

Olhão, 22-7-53

Na virtude da obediência,

o segredo da vitória!

Continuação da 1.ª página

dispensáveis para que a mesma missão seja, de verdade, bem desempenhada no sentido colectivo. Só Deus tem os atributos da eternidade e da infalibilidade; de resto, não passamos de tristes mortais, com todas as virtudes e defeitos de uma natureza, que deve ser, mas raras vezes o é com eficiência plena, contrariada e domada, para o aperfeiçoamento.

«Continuidade e não imobilismo» é o segredo da vida em marcha, do progresso, das transformações ou alterações necessárias, reconhecendo o que está mal ou menos bem, em ordem a constante acto de melhorar, até à perfeição, se possível. Para tudo se rematar, de facto, e desde que o apelo seja feito, por quem ou pela entidade que detiver o poder, na virtude da obediência, que pode ser sacrifício, sem ser abdicção, mas que pede renúncia, ao menos temporária, do ponto de vista pessoal, sendo por isso mesmo virtude, mas que encontra prémio no bem maior, no bem comum.

L. V. Cunha

Aveiras de Cima

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para Aveiras de Cima.

No Despacho Central instalado na referida localidade aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer outra localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

POMAR

Arrenda-se, no sítio de Sinagoga, na estrada de Santo Estêvão-Tavira. Recebem-se propostas até ao dia 1 de Setembro de 1953. Informa-se nesta Redacção.

Grémio da Lavoura de Tavira

Requisições de Trigo-Semente

Informamos os interessados de que aceitamos desde já requisições de trigo para semente. O prazo para estas requisições termina em 31 de Agosto próximo.

Quotas Vimos mais uma vez lembrar aos nossos associados que ainda tenham quotizações em atraso a conveniência de procederem sem demora ao seu pagamento. Dadas as instruções que superiormente nos foram transmitidas, teremos de proceder à sua cobrança pelos meios ao nosso dispor. Declinamos por isso toda a responsabilidade pelo que possa suceder aos que não cumpriam rapidamente as suas obrigações.

Tavira, 18 de Julho de 1953

A Direcção

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Tavira

ANÚNCIO

Por sentença de hoje, proferida nos autos de concordata preventiva a requerimento de José Joaquim de Brito, divorciado, comerciante, residente e com estabelecimento na Rua José Pires Padinha, n.º 88, desta cidade, foi o mesmo comerciante, nos termos da parte final do art. 1.262.º do Cód. Proc. Civil, declarado em estado de falência, tendo sido marcado o prazo de sessenta dias para a reclamação de créditos que começará a contar-se da segunda e última publicação deste anúncio, e nomeado para administrador da falência o senhor José António dos Santos, casado, guarda-livros, residente em Tavira.

Tavira, 22 de Julho de 1953

O chefe da secção,

a) José A. Reis Palma

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

a) H. de Lencastre

Arrenda-se

Uma horta, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, que consta de terra de semear, diverso arvoredo, água com abundância e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Manuel de Jesus Viegas, residente no mesmo sítio.

ASSUNÇÃO

Cabeleireira Estilista

Apresenta as modernas permanentes e as últimas criações em penteados

Confiando a vossa cabeça a ASSUNÇÃO, obterá o ponto final da vossa personalidade

Permanentes, Tintas, Penteados

INSTITUTO ASSUNÇÃO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA, 113-1.º — TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves

TAVIRA

Rápidos Diários

No período que decorre de 31 de Julho a 6 de Outubro, a C. P., num elevado espírito de bem servir o público, inicia, à maneira dos anos anteriores, a circulação de comboios rápidos diários entre Lisboa e o Algarve (Lagos e Vila Real de Sto. António) que presentemente só se efectuavam 3 vezes por semana.

Arrendam-se

As propriedades denominadas: «Patarinho», na freguesia de São Tiago, «Val d'El-Rei», «Covas de Gesso de Cima» e «Covas de Gesso de Baixo», na freguesia de Santa Maria, todas com azeitona; «Azeda» e a «Horta da Bornacha», na freguesia de Cace-la; e a «Quinta do Mirante», na freguesia da Luz, com bons terrenos e arvoredos no sequeiro e em três hortas com pomares e abundância de água, tirada a motor, moinho de vento e engenhos para gado. Trata-se em todos os dias úteis na mesma Quinta e, aos domingos, em Tavira, na Rua Roque Féria, 81-1.º, das 15 às 18 horas.

Vendem-se

Uma propriedade no sítio da Gomeira, da freguesia da Conceição de Tavira, confrontando do Norte com estrada nacional e do Sul com estrada da Câmara Municipal, constando de horta com pomar de laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, etc., nora com abundância de água, e tanque; sequeiro com diverso arvoredos, casas para habitação, palheiro, ramada, etc. Uma courela no sítio de Bolares, da mesma freguesia, constando de sequeiro com diverso arvoredos, com as mesmas confrontações. (Desta propriedade só se vendem 7/8). As propostas são aceites até às 12 horas do dia 9 de Agosto próximo, sendo abertas depois desta hora, na presença dos interessados e na propriedade do sítio da Gomeira. Reserva-se o direito da não entrega se as ofertas não convierem aos vendedores. As propostas devem ser dirigidas a José António Vidal, morador no Poço dos Passos, sítio de Valongo, da referida freguesia da Conceição.

Arrenda-se

Uma propriedade, de sequeiro e regadio, no sítio da Maragota (Livramento). Tratar com José Patrício Horta Correia — Moncarapacho.

HORTA

Arrenda-se, na Quinta da Murteira (entre Alfandanga e Livramento). Tratar na referida Quinta com os seus proprietários.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que «Manuel de Jesus Viegas» requereu licença para instalar um fabrico de telha, tijolo e ladrilho, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, situado na Espartosa, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira e distrito de Faro, confrontando ao Norte, ao Sul, ao Nascente e ao Poente com José de Jesus.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 18 de Julho de 1953

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

Arrenda-se

Uma propriedade, no sítio do Almagem, que consta de sequeiro e regadio. Recebe propostas na Rua Tenente Couto, 15 — Tavira.

Arrenda-se

Por um ou mais anos. Propriedade denominada «MORGADO», na freguesia da Conceição de Tavira.

Trata-se: Todos os dias, das 9 às 12 horas, com o proprietário, José Marques, Rua Gonçalo Velho — Tavira; na parte da tarde, com Daniel Madeira, Câmara Municipal de Tavira.

VENDE-SE

Propriedade rústica, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, (junto à Estrada Nacional) que consta de sequeiro e regadio. Informa o arrendatário na mesma José Maria, e trata-se na Rua Mousinho d'Albuquerque, n.º 5 — Faro.

Arrenda-se

Uma propriedade com 100 mil metros quadrados, com abundância de água doce, muitas árvores de fruto, estábulo para vacas leiteiras, noreira, bastantes cabanas para gado e casas de moradia, para entrega em Outubro deste ano. Trata-se com Manuel Domingos da Quinta — Olhão.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Henriqueta Patarata Martins e sr. João Fernandes Cruz.

Em 27 — D. Gertrudes Fernandes Pires Peres, D. Lucinda Maria Correia, menina Luísa Maria Lindo e Lopes, menino Humberto Correia e sr. Joaquim António Correia e Correia.

Em 29 — D. Maria Helena Romeira Canseira.

Em 30 — Mlle. Maria Angela da Conceição, Mlle. Donatília Cavaco da Silva, e sr. Dr. Rui Jorge Amorim.

Em 31 — Mlle. Francisca da Conceição Neves, e sr. Fernando Guerreiro de Sousa.

Em 1 — Mlle. Zélia da Silva Pacheco de Sousa, srs. Esmeraldino Manuel Peres e Manuel João Pereira.

Partidas e chegadas

Com sua família, encontra-se veraneando na sua quinta da Foz do nosso conterrâneo e amigo sr. José Augusto Baptista Pires, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

— Com sua esposa, foi ao Porto, de visita a seu filho, nora e neto, o nosso assinante sr. José Joaquim Ferreira, proprietário, desta cidade.

— De visita a sua família, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Catarina Terramoto, residente em Lisboa.

— Com sua família, encontra-se veraneando na Praia de Monte Gordo o nosso assinante sr. Francisco Maria de Araujo Ribeiro.

— Também se encontram veraneando com suas famílias na Praia de Monte Gordo os srs. Tenente Francisco Solésio Padinha e Capitão Eduardo Maria Pacheco Pinto.

— Regressou de Lisboa, onde esteve em tratamento, conforme noticiámos, encontrando-se, felizmente, em franca convalescença, o nosso prezado assinante sr. João António Vieira, director técnico, da farmácia do Monte-Pio Artístico Tavirense, a quem desejamos o mais rápido restabelecimento.

Propriedade

Arrenda-se uma com regadio e sequeiro, no sítio da Igreja — Conceição.

Aceita propostas, em carta fechada até ao dia 2 de Agosto, Brites da Encarnação Faleiro Peres, Avenida da República, 81, Olhão, ou no Café Danúbio, Rua do Comércio — Olhão.

ARRENDA-SE

Ou dá-se de meias uma horta no sítio do Livramento, com 2 noras, sendo uma a motor e outra a gado, abundância de água, muitas árvores de fruto e bastante terra de sepear. Quem pretender dirija-se a Pedro Palmeira — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio com duas noras, no sítio da Foz, confinante com a estrada municipal Tavira-Santa Luzia.

Dirigir a José Augusto Baptista Pires, na dita propriedade, durante o mês de Julho e parte do mês de Agosto.

Pela Província Livros

Luz de Tavira

Casamento — Com grande solenidade, teve lugar na Igreja Matriz da Luz, no passado dia 18, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria da Conceição Correia Magro, filha do Sr. José Agostinho Correia Magro e da Sr.ª D. Isabel Gomes Correia Magro, com o Sr. Lourenço Manuel Mendonça, filho do Sr. José Mendonça e da Sr.ª D. Florinda da Conceição Lourenço Mendonça, de S. Brás de Alportel.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, o Sr. Dr. Gabriel de Medeiros Galvão e a Sr.ª D. Maria Amélia Gomes Passos Correia, esposa do Sr. Dr. Jorge Correia; e, por parte do noivo, seus irmãos, o Sr. José Afonso Mendonça e a Sr.ª D. Rosa Maria Lourenço Gonçalves.

Foi celebrante o Reverendo José Arsénio Águas, prior desta freguesia.

No final, foi servido um fino copo de água em casa dos pais da noiva, onde se viam pessoas da melhor sociedade da Luz e S. Brás de Alportel.

Os cônjuges, a quem desejamos as maiores felicidades, fixaram residência na Quinta do Pinheiro, desta freguesia.

Casa do Povo — Pela Junta Central das Casas do Povo foi concedido à Casa do Povo de Luz um subsídio de 5.000\$00 para apetrechamento do seu posto médico.-C.

Conceição

Casa do Povo da Conceição — O Centro de Recreio e Cultura Popular da Casa do Povo da Conceição realiza hoje, no seu parque de jogos, interessantes festejos desportivos e recreativos.

A noite, no mesmo recinto, terá lugar um grandioso baile para os associados, o qual será abrilhantado pela excelente orquestra Melodia Jazz, de Faro, com o seu vocalista José Amândio. Vistasas iluminações eléctricas, uma excelente aparelhagem sonora e um magnífico serviço de bar, completam o ambiente festivo.

Vila Nova de Cace-la

Seguiu para Monte Real a sr.ª D. Ilda Lopes Nunes, acompanhada de sua filha, onde vai fazer uma cura de águas.

— Está nesta localidade, onde vem passar a estação calmosa, a sr.ª D. Maria Emília Trindade Brito, residen-

História da Arte — Acaba de sair o fascículo n.º 24 da História da Arte, de Elie Faure, que Estudos Cor vem publicando com toda a regularidade, por meio de assinaturas. O presente tomo trata do estudo do espírito das formas, contém 16 estampas extra-texto, em otogravura. É uma excelente oportunidade que Estudos Cor dá aos estudiosos para enriquecimento da sua biblioteca.

Panorama da Geografia — A Biblioteca Cosmos acaba de publicar o fascículo n.º 4, desta excelente obra, de grande interesse.

Panorama da Geografia obedece a um plano organizado pelo Dr. Vitorino Magalhães Godinho, em colaboração com os Drs. Alfredo Fernandes Martins e Joel Semião. Consta de 30 fascículos de 80 páginas cada que completam 4 volumes dum excelente estudo.

PRECISA-SE

Homem para trabalhos agrícolas e tratamento de vacas toúrnas. Em Tavira.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Ou troca-se por moto, bicicleta Monotrave Cucciolo, em estado de nova.

Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

A propriedade denominada «Paul», no sítio da Asseca-Tavira. Recebe propostas José Marques — Tavira.

te em Almada, esposa do nosso amigo sr. Alfredo Brito, funcionário da Casa Vaultier, e filha do sr. João Rodrigues da Conceição, comerciante nesta localidade.

— Na residência de seus pais, Quinta da Fidalga, e vindos de Lisboa, estão os srs. dr. Augusto de Lemos e sua Ex.ª Esposa, que vêm passar a época balnear.

— No domingo, 19, abriu o Casino da Praia da Manta Rota com uma gerência já experimentada. Como nos anos anteriores, o carro do sr. Catarino faz os transportes entre Cace-la e a Manta Rota. — C.

VERÃO

MODAS

As últimas novidades para a presente estação
Fatos, Chapéus, Sapatos

Camisas nos mais finos padrões

ENCONTRAM V. EX.ªS NA

CASA UNIL

Rua Estácio da Veiga, 19 — Telefone 114

TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

CEMPEXO



Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores

paredes muros frontarias de casas ou edifícios e outras superfícies

Novas possibilidades na Construção Civil!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que RESISTEM A TUDO, SENDO LAVÁVEIS E DE FÁCIL EMPREGO

Pó que se mistura com água em 9 cores PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

CEMPEXO

DE COR FIXA-DURA MAIS-RENDE MUITO. TELEFONE 7 5057



HENRIQUES & CASTRO, Lda.

TELEF. 7 5057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

AGENTE EM TAVIRA: MARCELINO AUGUSTO GALHARDO

Em Vila Real Santo António: Agência Comercial e Marítima do Sul

Em Olhão: José de Aragão Barros



Pela Cidade

Copejo de Atum — Na passada sexta-feira, as armações do «Barril» e do «Medo das Cascas» fizeram os mais abundantes copejos da temporada. A primeira destas armações apanhou cerca de 1.700 cabeças, e a segunda à volta de 1.200.

A bordo da traineira «Maria Helena», da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, e a convite do sr. Capitão Jorge Ribeiro, director daquela empresa de pesca e Presidente da Câmara Municipal, assistiram a esses grandes copejos o sr. General Silva, Comandante da 4.ª Região Militar, acompanhado de sua esposa e filhas e seus ajudantes de campo; o sr. Chefe do Estado Maior da 4.ª Região Militar, o sr. Eng. Sebastião Ramires, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, seu filho e nora e outros convidados.

Foi oferecido a todos os convidados um opíparo almoço a bordo, tendo a comitiva regressado a terra cerca das 18 horas.

Os ilustres visitantes, ficaram verdadeiramente encantados com o interessante espectáculo da «tourada marítima».

O Assunto Militar de Tavira — Na passada segunda-feira, os srs. Presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Concelhia da União Nacional conferenciaram com o sr. Governador Civil sobre a petição apresentada pelos tavirenses em referência ao assunto militar de Tavira.

A Comissão aguarda, portanto, a resposta sobre o caso, para, de acordo com a orientação tomada, seguir o caminho que melhor possa servir os altos interesses da cidade.

Feira da Boa Morte — Nos próximos dias 1 e 2 de Agosto, realiza-se em Tavira a tradicional Feira da Boa Morte.

Festas do Sagrado Coração de Jesus — Com grande solemnidade, encerraram-se, no passado domingo, as festividades religiosas que se realizaram na igreja de Sant'Iago, em honra do Sagrado Coração de Jesus; e, conforme noticiámos, foram presididas por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Rendeiro, Bispo Coadjutor do Algarve.

Às 9 horas, houve missa de comunhão geral para as crianças.

Às 11,30 horas, Missa solene de Pontifical, durante a qual o sr. Bispo fez uma interessante alocução.

Às 16 horas, foi ministrado o sacramento do Crisma a algumas dezenas de crianças.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Propriedade

Arrenda-se, na freguesia de Moncarapacho, denominada Gião de Baixo, de sequeiro e regadio, coberta de arvoredos, com água de pé, nora, tanque, casas de moradia e suas dependências.

Vende-se um fogão de ferro com 0,80, estado de novo, com forno e estufa.

Trata-se com António José da Silva, em Tavira.

GAZETILHA

2.º Grande Concurso de Pesca Nutritiva

*Na noite da pescaria,
Que outra por cá se fazia
Com excelentes anzóis,
Eu não podia dar fé...
Foi na «Pedra do Café»
Esse concurso de heróis.*

*Ao primeiro lançamento,
Deu-se logo o impedimento,
Na equipa, de um arrais,
Porque teve uma chamada
Pra acudir a uma enviada
Que tinha lastro de mais.*

*Houve iscos especiais,
Alguns internacionais,
Pra tirar certas peneiras;
As cinco da madrugada,
'stava a pesca despachada,
E com grossas tintureiras...*

*Os antigos pescadores
Possuem canas melhores
Prò torneio piscatório.
Desde que haja bons engodos,
Fazem pescaria a rodos
E não chamam plo Gregório...*

*Há sempre os velhos matreiros,
Que ensinam aos companheiros
Da equipa as suas obras,
Segredos profissionais,
Com águas medicinais
E olho aberto pràs manobras...*

*Com um menú escolhido,
Um cocktail foi servido,
Em faiança apropriada;
A equipa vencedora
Teve basta manjedoura
E a goela foi bem regada...*

*Depois do concurso feito,
Seguindo um velho preceito,
Fez-se a condecoração,
Acto de suma grandeza,
Vendo-se sobre uma mesa
A taça do campeão.*

ZÉ DA RUA

TROVA

*É tão linda a tua imagem
Que tão linda nunca vi...
Eu preciso ter coragem,
Quando me afasto de ti!*

Isidoro Pires

Anuncial no «Povo Algarvio»

Informações

FOI nomeado sub-gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino, em Faro, o nosso prezado assinante em Silves, sr. João Carneiro Jacinto, distinto funcionário daquele importante estabelecimento bancário, que, por tal motivo, já se encontra a residir na capital do distrito.

A FIM de ser incluído no plano de estudo da Escola Industrial e Comercial de Silves o Curso Geral de Comércio, deslocou-se a Lisboa uma grande representação desta cidade algarvia, acompanhada do sr. Governador Civil, que conferenciou com o sr. Ministro da Educação Nacional sobre o assunto e a quem fez entrega duma exposição.

No seu orçamento ordinário, a Câmara de Silves inscreveu a verba de 25 contos anual, como participação para esse fim.

Notificação para revogação de mandato

Para os efeitos, referidos no art.º 263.º do Cód. de Proc. Civil se faz público que Manuel Romão, casado, trabalhador, morador em Buenos Aires, Argentina, requereu ao Meritíssimo Juiz, da comarca de Tavira, a notificação judicial de sua mulher, Rosária da Conceição, doméstica, moradora no sítio das Varjas de Vinagre, freguesia de St.ª Catarina, a fim de considerar revogada a procuração outorgada na Chancelaria da Legação de Portugal em Buenos Aires em 5 de Julho de 1951. O despacho do Meritíssimo Juiz tem a data de 26 de Junho de 1953, e a requerida foi notificada no dia 1 de Julho de 1953, como consta da respectiva certidão passada pelo oficial de diligências.

O advogado,

a) Eduardo Mansinho

As grandes cidades devem o seu esplendor ao desenvolvimento comercial ou industrial que as distingue e que se intensifica à medida que conquistam o interesse que nasce desse aparato verdadeiramente raro. Lisboa está neste caso. Derrubam-se velharias, prolongam-se avenidas, alargam-se caminhos, erguem-se edifícios, entra-se, enfim, num período de civilização que revoluciona costumes retrógrados, inadaptáveis à vida do progresso. A parte baixa transfere-se, sem quase se dar por isso, para os pontos mais elevados, deixando nas suas linhas rígidas as construções antigas, de saudosa memória, entregues às casualidades do tempo e em proveito da desarmónia do conjunto que, por ora, se pretende evitar.

E assim, por exemplo, o Areeiro, há pouco sem movimento e deserto, oferece agora o mais risório aspecto, graças às suas florescentes inovações que constituem o orgulho da cidade. Lisboa vai, num impulso crescente de prosperidade, dando francas manifestações de novos planos. No seu rasto ficam as sombras duma existência que passou, oculta, sem dúvida, na magnificência dum sol redentor que enche de esperança outras preciosas descobertas. Abençoadas projecções de tão propagadora e destemida visão, em que não falta a arte sublime que dá vida a famosos empreendimentos!

A volta da expansão intensa do comércio que torna a formosa capital cada vez mais agitada, giram os nomes dos seus belos estabelecimentos, em cujas fronteiras se ostentam tentadoramente. Nem sempre, porém, esses nomes coincidem com a importância em que eles vivem, à mercê das simpatias do público. Há alguns, contudo, que assentam como uma luva, justificando em absoluto a confiança que disparam.

E, nesta ordem de ideias, o nome, comercialmente falando, é bastante para a sua recomendação em qualquer parte. Anima, principalmente, o comprador às suas transações, no convencimento de que não será logrado.

Na especialidade lotarias, o nome apresenta-se sempre como autêntica mascote. Não representa uma ideia, mas abre uma esperança na aspiração dos mais descrentes.

A «Casa da Sorte», uma das principais no género, impõe-se, sobretudo, pelo seu nome grandioso que exprime tudo. Quem passar por lá não resiste à tentação de, pelo menos, comprar uma cautela! É a atracção do nome, é o prestígio adquirido por uma fama que jamais desmereceu, é a sua sinceridade, são os seus infatigáveis êxitos, os processos honestos do seu comércio, a habilidade e

inteligência duma direcção escrupulosa, dentro duma orgânica de princípios decorosos.

A verdade é que atravessamos um tempo em que a maior parte das pessoas anda atrás da sorte, esperando umas que ela a bafeje, para acudir à sua pobreza, e outras que a satisfaça, nas suas ambições.

São estes os pontos primordiais que tornam o comércio das lotarias imensamente ingrato. Para se lhes dar exequibilidade perfeita, só com a intervenção da Santa Casa, cujos fins de compaixão se chamam para resolver um assunto de tanta responsabilidade.

Eis um pormenor que embaraça este comércio que só tem por fim recomendar uma única mercadoria, em circunstâncias assentes que não permitem quaisquer reclamações.

É, de facto, um comércio sem igual, fora do comum, que quase degenera da sua qualidade. E tem uma conclusão própria, definida, exacta, que merece ser observada acima de tudo: defender os desamparados, os orfãos, e reparar a felicidade do acaso pelo infortúnio certo!

A Santa Casa da Misericórdia assim tem compreendido, com a sua acção protectora, a nobre missão de que se incumbiu. A actividade lotarias exige, em face das considerações expostas, uma atenção especial para o seu comércio. Quanto maior for o seu desenvolvimento, maiores serão também os seus encargos benéficos, com destino aos que se acolhem sob a bandeira daquela instituição de caridade. É que a justa compreensão dessa obra não esquecerá nunca o respeito pela desventura dos pobres.

A «Casa da Sorte», além da sua organização modelar, tem no seu fundador e proprietário, o Ex.º Sr. António Augusto Nogueira da Silva, o elemento valioso que se lhe torna indispensável. Reune todas as condições precisas, não só para a felicidade e engrandecimento da sua importante Casa, como ainda para a dignificação dum comércio áspero, a que não está ausente o seu espírito de inextinguível bondade.

Aberta ao público, no Rossio, no coração da cidade, a «Casa da Sorte», uma das melhores do género e que oferece maiores vantagens para o público, não tardou que o Sr. Nogueira da Silva fosse eleito Presidente da Direcção do Grémio dos Comerciantes Revendedores de Lotarias de Lisboa, cargo que desempenhou por algum tempo com elevada inteligência e profundo amor votado a uma profissão em que pairavam tantos desacordos.

Largamente, o Sr. Nogueira da Silva se manifestou na defesa acérrima do comércio de lotarias, pondo em destaque as suas maravilhosas iniciativas, apoiadas na consciência corporativa de que se afastou.

Decorreu brilhantemente esse notável período de tão admirável direcção. O Sr. Nogueira da Silva teve, porém, o ensejo de mostrar ao Governo que, nos Grémios, ainda existia alguém com que se podia contar, de fé inabalável, sabendo contribuir, dentro da organização corporativa, para o bem-estar dos seus semelhantes e grandeza da Pátria.

Empreendedor activo e culto, o proprietário da «Casa da Sorte», que o país inteiro reclama, é bem o exemplo da tenacidade e pundonor, velando pelos interesses da Santa Casa da Misericórdia que socorre os infelizes, como os seus próprios, para o que lhes dispensa a mesma seriedade, a mesma franqueza e até o mesmo júbilo, que não encobre.

O comércio de lotarias, subordinado à Santa Casa da Misericórdia, no intuito de só praticar o bem, teve sempre, e continua a ter, no Sr. Nogueira da Silva, o homem que toda gente conhece, através da «Casa da Sorte», como o maior auxiliar para os seus actos de abnegação, de respeito e de obediência.

A «Casa da Sorte» prospera? Sem dúvida. Assim o dizem as suas filiais do Porto, Coimbra, Braga e Luanda, e outras que breve se lhes seguirão. O espírito de interesse não está só para si, está para todos os que trabalham, os que precisam. É uma divisa que lhe reserva um lugar em evidência, que se não descarta, que se olha com profundo desvanecimento. A «Casa da Sorte honra o comércio português, as grandes casas de Lisboa, as demonstrações extraordinárias de vitalidade, de brio e de resolutos empreendimentos. Embora pequenina, pode considerar-se um forte monumento, onde paira constantemente a felicidade. Tem sempre ao seu lado alguém a bater-lhe à porta, à procura da sorte.

É que a sorte não se espera, nem espera por ninguém; aparece sem dar cavaco, de surpresa!

E é para todos, sem excepção, havendo para todos também, graças a Deus, horas felizes!

Accurcio Cardoso

GAZCIDLA

Temos o prazer de informar que a nossa representada

CIDLA

está apta a instalar e a assegurar a manutenção de NOVOS POSTOS, com qualquer número de garrafas, bem como a fornecer o material de queima necessário.

Todos os NOVOS clientes que se inscrevam até 15 de Agosto próximo, gozarão de isenção, até ao fim do ano corrente, da taxa mensal devida por aluguer e manutenção de material.

AGENTES GERAIS NO ALGARVE:

SALCO

Sociedade Algarvia de Carburantes e Oleos, L.ª

RUA DO BALEIZÃO, 19-21 — FARO

REVENDEDORES EM TODAS AS LOCALIDADES

Sub-Agentes em TAVIRA — A MECAMOTO TAVIRENSE